

Dr. Craig Keener, Atos, Aula 20, Atos 18-20

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 20 de Atos, capítulos 18 a 20.

Lembre-se de que Paulo dividiu a sinagoga em Corinto, pois também dividirá a sinagoga em Éfeso no próximo capítulo.

Isso significa que a comunidade estava dividida. Algumas pessoas acreditaram nele e outras não. Mas aqueles que não o fizeram perceberam que não havia outra maneira de se livrar dele.

Então, levaram-no à presença de Gálio, o novo procônsul da Acaia, e acusaram-no de fazer coisas e falar contra a lei. Agora, tecnicamente, a opinião deles era que ele estava fazendo isso de forma contrária à lei deles. Eles podem ter formulado isso de forma ambígua para fazer parecer que era contra a lei romana.

Mas, em qualquer caso, eles podem ter querido que ele fosse dissociado da comunidade judaica, se isso fosse contra a sua lei. Se o cristianismo, se o movimento cristão pudesse ser argumentado que não era judeu, então não teria mais o mesmo tipo de proteção sob a lei romana. O judaísmo não era tecnicamente o que algumas pessoas chamam de religio licita.

Ou seja, não era tecnicamente o que se chama de religião legal. Mas devido à sua antiguidade, era considerada uma religião respeitável e respeitável. Se o movimento cristão fosse considerado dissociado dele, seria muito difícil, uma vez que era inteiramente baseado nas mesmas escrituras que o judaísmo.

Mas se se pudesse argumentar que se tratava de uma religião diferente, então poderia ser vista como um novo culto e, portanto, ameaçadora para a estabilidade do Império Romano. Então você teve em Tessalônica a acusação de maestas, traição, e agora é um tipo diferente de estratégia legal. Paulo reivindicou o movimento cristão como o verdadeiro judaísmo, o verdadeiro cumprimento daquilo que os profetas bíblicos falaram.

Galileu considerava-a uma seita judaica, em contraste com a forma como estava a ser acusada de ser dissociada do judaísmo e contrária à sua lei. E ele disse que esta deveria ser uma questão judaica interna. O povo judeu, tal como outros grupos de estrangeiros residentes nas cidades, era considerado como sendo a sua própria comunidade, onde podiam julgar os seus próprios assuntos internos.

Mas quando se tratava do direito romano, era aí que os romanos intervinham. Então, disse ele, vocês mesmos têm que cuidar disso. Este não é o meu caso.

Portanto, neste caso, não é como Pilatos, que foi influenciado em Lucas capítulo 23. Em vez disso, este é um caso em que a lei romana e a justiça romana são realmente seguidas, em oposição a questões políticas. E isso pode ser em parte porque a comunidade judaica não tinha tanta força política em Corinto.

Também pode ser porque Galileu não gostava da comunidade judaica e certamente tinha precedentes em Roma por causa da expulsão de Cláudio. Então, em 18:14, você sabe, os judeus condenados pelos tribunais judaicos sempre poderiam apelar para Roma. Mas neste caso, a decisão de Gálio é que não eram simplesmente, esta era simplesmente uma questão judaica.

Isso não era algo que pudesse ser levado além disso. A decisão de Galileu, ao contrário da decisão local dos politarcas em Tessalónica ou em qualquer outro lugar, a decisão de Galileu não seria meramente local porque ele era o governador. E isso estabeleceria o mais alto precedente nas cortes romanas até a época de Nero.

E o Nero era, depois do tempo do Nero, o Nero não tinha muita fama, mas infelizmente ele abriu alguns precedentes que geraram perseguições. Atos 18 versículos 16 e 17. O que acontece com os acusadores de Paulo? Parece que eles foram espancados em vez de Paul.

Domiciano puniu os próprios acusadores de Josefo, os acusadores judeus de Josefo. Um imperador executou samaritanos que haviam apresentado acusações contra líderes judeus. Os gregos eram notavelmente antijudaicos e antisemitas, embora menos do que os gregos de Alexandria, se você ler sobre Flaco e assim por diante.

Mas há outra possibilidade. Talvez a comunidade judaica estivesse exercendo a disciplina da sinagoga contra o seu próprio líder. Seja qual for o caso, Sóstenes é espancado, seja por uma multidão enfurecida de gregos que o governador simplesmente ignora, ou por membros da comunidade da sinagoga espancando seu próprio líder por tê-los envolvido nela.

É interessante, porém, que o nome do líder, não é um nome comum, Sóstenes, aparece em uma das cartas de Paulo como co-remetente da carta aos Coríntios. E assim, isso sugere que ele se tornou um crente. Ele ou já era um crente neste momento ou se tornou um.

E Lucas não explica exatamente quais são os detalhes do que acontece aqui. Capítulo 18, versículo 24 até o capítulo 19 e versículo 7. E aqui vou acelerar. Apolo é contrastado aqui com outros seguidores de João.

Apolo aprende mais plenamente os caminhos de Jesus. E então ele vai de Éfeso a Corinto e debate publicamente lá e é um debatedor público muito bom, um orador realmente bom, como você também vê em 1 Coríntios. Por que Apolo não é rebatizado depois de ter ensinado mais sobre Jesus, da mesma forma que os outros seguidores de João em 19 :1 a 7 são rebatizados? Bem, é porque eles eram batistas e ele era anglicano.

Não, só estou brincando. É porque às 18h25, bom, é isso que eu penso. Às 18h25, ele estava entusiasmado no Espírito.

Poderia ser traduzido e os comentaristas estão divididos nisso, o que poderia significar que ele estava entusiasmado em seu próprio espírito. Mas dado o uso normal de Lucas e até mesmo o uso ligeiramente paralelo em Romanos capítulo 12, acho que isso provavelmente significa que ele estava entusiasmado no Espírito, no Espírito de Deus, no Espírito Santo. E então, ele já havia recebido o Espírito.

Ele pode não saber muito sobre Jesus, mas sabia o suficiente e recebeu o Espírito. No caso destes outros seguidores de João, ambos receberam o batismo de João. Eles disseram no capítulo 19:2, nem sequer ouvimos se o Espírito Santo existe.

Isto é, se o Espírito Santo já está disponível. Quero dizer, se eles soubessem alguma coisa sobre o Judaísmo, eles sabiam que existia um Ruah HaQodesh, um Espírito Santo. E como discípulos de João, eles teriam pelo menos conhecido a profecia de João sobre o vindouro batismo no Espírito Santo.

Mas aparentemente eles não sabiam que o Espírito Batizador havia chegado. Então, Paulo explica isso para eles. No caso deles, eles ainda não receberam o Espírito até que Paulo os batiza, impõe as mãos sobre eles e então recebem o Espírito.

O batismo de João contou retroativamente para Apolo porque ele já tinha o Espírito. Então, ele não precisava ser rebatizado, mas eles não precisaram. E assim, eles tiveram que passar do batismo de João para um batismo mais especificamente cristão.

E então, quando eles foram cheios do Espírito, e novamente, havia muitos lugares com água em Éfeso, mas eles foram cheios do Espírito. E Paulo impôs-lhes as mãos, e eles falaram em línguas e profetizaram. Mais uma vez, esta ênfase no falar inspirado e capacitado pelo Espírito faz com que eles sejam agora bem-vindos para se juntarem à missão, mesmo tão rapidamente depois.

Agora, há uma divisão de pensamento. Algumas pessoas pensam que esses discípulos que acabaram de conhecer o batismo de João eram discípulos cristãos, e alguns pensam que eram apenas discípulos de João. E está dividido.

Acho que a pequena maioria de nós pensa que eles eram discípulos de João e ainda não haviam se convertido. Mas essa é outra questão de debate. Então, estou acelerando para o restante de Atos e avançando para Atos 19.

Versículo 9, a escola de Tirano. Algumas pessoas pensam que a schola aqui poderia ser um salão de guilda com o nome de seu patrono. É uma possibilidade, mas a maioria dos estudiosos pensa, eu acho, incluindo o estudioso que originalmente propôs que a maioria dos estudiosos pensasse que era uma sala de aula.

E a sala de aula recebeu o nome de Tyrannus. Tyrannus pode ter sido o proprietário, o proprietário, ou poderia ter sido o conferencista. E Tyrannus é provavelmente um apelido.

Aparece algumas outras vezes em Éfeso, mas provavelmente é um apelido, provavelmente significando que esse cara era um verdadeiro tirano. Se ele fosse palestrante, era como um daqueles professores que é melhor você se esforçar se for levar aquele professor, né? De qualquer forma, provavelmente dadas as maneiras normais de fazer as coisas em Jônia, que incluíam Éfeso, provavelmente ele já havia terminado com o salão ou quem quer que o estivesse usando, terminou antes das 11h. Foi quando a vida pública nas cidades jônicas terminou. Paul provavelmente fazia seu trabalho manual até as 11h e depois frequentava a escola à tarde e assim por diante.

As pessoas normalmente paravam por volta do meio-dia para descansar, dormir, apenas tirar uma soneca, comer ou às vezes ambos. É por isso que em Atos 26, quando você vê que Paulo estava viajando ao meio-dia, significa que ele considerava sua missão bastante urgente. Bem, Paulo aqui é um modelo de professor cheio do Espírito.

Ele ensina. Ele utiliza os locais de ensino que já estavam disponíveis em sua cultura. Ele fala como um conferencista, como um filósofo cristão, porque as pessoas vinham e ouviam os filósofos.

Então, ele teria seus próprios alunos, e então outras pessoas poderiam entrar e ouvir se quisessem, e provavelmente o fizeram. E isso estava impactando toda a região. Estava impactando Éfeso diretamente, mas também algumas pessoas estavam saindo de Éfeso.

A Palavra do Senhor estava se espalhando por toda aquela região, por toda a província romana da Ásia, que era uma das províncias mais ricas do Império Romano. Éfeso era a cidade mais proeminente da Ásia Menor, na província romana da Ásia. E assim, vemos que também milagres estavam acontecendo através dele.

Foi ensinando. Foi também um ministério de milagres. E aqui parece chegar ao mesmo nível que você tinha em Atos 5. Por causa disso, por causa dos milagres que acontecem e dos exorcismos que acontecem, alguns exorcistas judeus decidem, bem, vamos imitá-lo.

Vamos fazer o que ele fez. As técnicas de exorcismo judaico eram frequentemente usadas como uma raiz fedorenta ou algum tipo de odor realmente desagradável para amordaçar o demônio e fazê-lo fugir. Você tem isso em Tobias.

Você também tem isso atestado em Josefo, Antiguidades 8, eu acredito. Além disso, as técnicas de exorcismo judaico usavam invocação de nomes. Assim, por exemplo, alguém em Antiguidades 8 usa o anel mágico de Salomão e expulsa espíritos supostamente em nome de Salomão.

Os primeiros cristãos expulsavam espíritos em nome de Jesus. Mas o que isso significava é que eles foram autorizados por Jesus. Alguém que não é realmente autorizado por Jesus não tem realmente essa autoridade, não tem realmente a capacidade de usar esse nome.

Paulo era um discípulo de Jesus. Eu não sou um dos discípulos originais. Estou usando discípulo no sentido em que é usado em Atos para o movimento dos seguidores de Jesus.

Mas os sete filhos de Ceva não existiam. Sceva era um nome latino. E ele é considerado um sumo sacerdote judeu.

Josefo usou os sumos sacerdotes ou os principais sacerdotes, archiarius no plural. Mas aqui surge a questão: se esta pessoa era geralmente de uma família sacerdotal aristocrática, ou se apenas se dizia que era assim. Foi apenas uma afirmação que ele fez para recrutar mais pessoas para fazer uso de seus seguidores ou talvez eles fossem seus filhos literais.

Podia ser entendido de qualquer maneira. Mas isso faz você pensar em Lucas capítulo 11, onde Jesus diz: por quem os seus próprios filhos os expulsam? E nesse caso, diz Jesus, não os estou expulsando por Belzebu. Nesta narrativa, seus filhos não se mostram capazes de expulsá-los.

Na verdade, a ironia disso é que não é o demônio que é expulso. São os exorcistas que são expulsos. De qualquer forma, o sincretismo era comum na magia judaica, onde misturava a magia tradicional e as tentativas de usar o nome supremo do Deus supremo.

Algumas outras pessoas também tentaram fazer isso, pensando que poderiam aprender com as práticas mágicas judaicas. Novamente, esta não é a maioria do

povo judeu, mas apenas uma minoria que praticava magia, mas estava entre os mais elogiados na antiguidade. Bem, já nos deparamos com isso algumas vezes em Atos.

Quero dizer, você encontrou Simão, o Feiticeiro, Atos capítulo 8, em Samaria, não judeu, mas meio próximo disso. Encontramos Elimas, exceto Jesus, em Atos, capítulo 13. E agora temos esses exorcistas judeus que também estão fazendo coisas que o judaísmo dominante, pelo menos na Judéia e na Galiléia, não teria aprovado.

E a questão parece ser: veja, você quer reclamar de nós, seguidores de Jesus, que fazemos milagres. Por que você não reclama dessas pessoas? Porque na verdade estamos seguindo as escrituras. Não estamos seguindo esse tipo de prática.

Mas, em qualquer caso, os exorcismos continuaram a ser comuns. Os exorcismos em nome de Jesus pelos seguidores de Jesus foram tão eficazes, no entanto, em comparação com outras tentativas de exorcismos, que até o século IV, a principal causa de conversão ao cristianismo, eram os exorcismos e as curas. Agora, esse uso de nome para expulsar demônios, eles estão tentando usar o nome de Jesus para expulsar esses espíritos, e não conseguem porque o demônio fala com o homem e diz: Eu conheço Jesus.

Já ouvi falar de Paul, mas quem é você? Em outras palavras, você não está autorizado a usar esse nome. E ele poderia dizer. E ele pulou sobre eles e aparentemente arrancou as roupas de alguns deles, de modo que ficaram vergonhosamente nus e fugiram.

Você também deve se lembrar do que Jesus disse sobre como ele está expulsando demônios e esta geração é como convidá-los de volta sete vezes mais. Então, ele os expulsa. E a notícia espalhada em nome do Senhor Jesus foi glorificada porque as pessoas perceberam que o nome do Senhor Jesus não era como o nome de um espírito superior para controlar um espírito inferior.

O nome do Senhor Jesus não era uma fórmula mágica. O nome do Senhor Jesus foi autorização para seus verdadeiros seguidores. E pode ser por isso que, quando Paulo escreve mais tarde a Éfeso, haja divisão entre os estudiosos, mas estou entre aqueles que pensam que Paulo escreveu a carta aos Efésios.

No capítulo um de Efésios, ele está escrevendo para as pessoas. Provavelmente não foi apenas Éfeso, mas também a área ao redor de Éfeso incluída, mas certamente Éfeso foi uma das cidades que foi particularmente abordada no contexto da província romana da Ásia. Ele está se dirigindo a pessoas que muitas vezes vêm de uma formação ocultista.

Eles têm medo desses poderes espirituais. E Paulo lembra-lhes que Cristo foi exaltado acima de todo principado e potestade, de toda regra e autoridade, diz ele, e

de todo nome que é nomeado, todo nome que é invocado, o nome de Jesus é superior. E é por isso que ele pode continuar dizendo que fomos entronizados com Cristo em lugares celestiais que estão muito acima desses poderes.

Não temos nada a temer desses poderes espirituais. Bem, como resultado disso, muitas pessoas reuniram seus livros de magia que usavam para tentar manipular espíritos e assim por diante. E diz que eles confessaram suas práticas.

Bem, alguns estudiosos notaram que, embora o texto não precise significar isso, provavelmente inclui a divulgação de seus feitiços, porque o texto certamente poderia incluir isso em fontes antigas. Divulgando feitiços, privou os feitiços mágicos de seu poder. Essa era pelo menos a crença.

Então, eles se reúnem com seus livros mágicos e os queimam. Bem, queimar livros era frequentemente usado na antiguidade para repudiar o seu conteúdo. Então, essa é uma forma das pessoas falarem, a gente não quer mais ter nada a ver com isso.

Estamos seguindo o caminho verdadeiro. Portanto, o impacto de Paulo em Éfeso foi enorme. Estava impactando toda a comunidade.

A quantidade de livros que foram queimados, queimados publicamente, valia 50.000 dracmas ou cerca de 50.000 dias de salário para um trabalhador agrário médio. Foram muitos livros mágicos sendo queimados. E provavelmente fez uma grande cena pública.

Algumas pessoas argumentam que na verdade não são livros, mas é Ephesia Gramata. Eram feitiços mágicos de papiro ou contrafeitiços enrolados em pequenos cilindros ou medalhões usados ao redor do pescoço ou em outros lugares como amuletos. Ephesia Gramata, o termo tem sido frequentemente associado por muitos estudiosos a fórmulas mágicas que poderiam ser usadas desta forma.

Então, sejam eles pequenos pedaços de papiro ou papiros mágicos ou sejam algo um pouco maior, de qualquer forma, as pessoas estão repudiando o conteúdo disto. Mas o grande conflito acaba vindo com a religião local. Neste caso, não tanto do padre para a religião local, mas por razões econômicas, porque está a prejudicar os negócios das pessoas.

Ártemis de Éfeso, versículos 24 a 27. Alguns sugeriram, por causa dos apêndices bulbosos em seus seios e das estátuas, que Ártemis de Éfeso era uma deusa da fertilidade. Alguns a contrastam com a casta Ártemis grega de Éfeso.

Eles sugeriram que os apêndices bulbosos significam que ela tem muitos e muitos seios ou que são algum tipo de óvulo de fertilidade ou algo que significa fertilidade. No entanto, há também uma estátua de Zeus com algo assim, o que sugere que pode

não ter sido isso. Gosto da piada de que talvez ela só precisasse de um dermatologista.

Mas de qualquer forma, nas fontes literárias, ela ainda é a caçadora virgem. Ela não é uma deusa da fertilidade. E todas as fontes que temos que poderiam interpretar a obra de arte da antiguidade sugerem que não, ela não é a deusa-mãe do interior da Anatólia.

Ela é apenas Ártemis, basicamente a Ártemis grega, mas de uma forma famosa em Éfeso. No versículo 35, o escrivão da cidade fala da estátua de Ártemis como uma estátua que caiu do céu. Então, alguns sugeriram que talvez seja um meteorito.

Mas há muitas estátuas que dizem ter caído do céu na antiguidade, e essas não eram meteoritos. Muitas dessas supostas estátuas do céu foram esculpidas por pessoas. Então, este também pode ter sido o mesmo.

E mais, é interessante que em Éfeso, embora existam muitas estátuas que dizem ter caído do céu, não lemos sobre isso em nenhum outro lugar. Então o secretário municipal está dizendo, vendo que essas coisas são inegáveis, e o público de Luke está rindo, ha ha, essas coisas são muito negáveis. Mas de qualquer forma, sua estátua era bem conhecida.

Havia muitas estátuas em miniatura feitas para imitar as grandes estátuas. Seu templo estava entre as sete maravilhas do mundo antigo. Não era tão grande quanto o templo de Jerusalém, mas havia muito preconceito antijudaico porque eles acreditavam em um só Deus.

Então, este fez as sete maravilhas e o templo de Jerusalém não. Muitas vezes é calculado, dependendo do que você calcula, a base inteira ou o templo propriamente dito, mas muitas vezes é calculado em 420 pés por 230 pés. São 130 metros por 70 metros.

É cerca de quatro vezes maior que o famoso templo de Atena em Atenas, o Partenon. Então, este é um templo enorme. Não foi na cidade propriamente dita.

Havia uma rota que você poderia seguir, uma rota sagrada até a lateral do templo, cerca de 2,4 quilômetros a nordeste da cidade. Eles tinham um mês especial dedicado a Ártemis e festivais especiais dedicados a Ártemis, incluindo seu nascimento, suposta data de nascimento e assim por diante. E esta é Ártemis de Éfeso, a quem toda a Ásia e o mundo adora, 19:27.

Bem, embora Ártemis, a Ártemis grega, fosse adorada em todo o lugar, a versão especificamente efésia de Ártemis também era adorada em todo o mundo. Existem mais de 30 lugares no mundo conhecido, lugares que conhecemos, onde

especificamente a Ártemis de Éfeso era adorada e não apenas a Ártemis em geral. Missionários espalharam o culto.

Agora, muitas vezes, esses eram comerciantes e eles apenas recebiam sonhos ou algo assim de Artemis e eles iam e espalhavam isso. Mas os judeus de todo o Império Romano sabiam da existência de Ártemis de Éfeso. Esta era uma divindade bem conhecida.

Mas o que realmente provoca o motim envolve a economia e questões económicas. Demétrio aqui reúne seus colegas artesãos. Ele é retratado como um demagogo por Lucas.

Os demagogos na literatura antiga eram muito mal vistos, especialmente no Império Romano, quando as pessoas que incitavam turbas, as pessoas que incitavam motins podiam ser processadas por sedição. Demétrio aqui fala como um demagogo. A retórica de seu discurso é muito populista, o que foi muito menosprezado pelos oradores da antiguidade.

Mas ele era um fabricante de santuários de prata. Agora, muitos dos santuários que os arqueólogos encontraram são de terracota, santuários de Ártemis como lembrança. Ou seja, eles foram modelados a partir do verdadeiro santuário de Ártemis como uma espécie de souvenir que os turistas poderiam levar consigo e os peregrinos poderiam levar consigo.

Mas a prata tinha mais prestígio. Então, entre os fabricantes de santuários, ele está entre os fabricantes de santuários de elite. Mas ele ainda é um trabalhador.

Ele pode ser um ourives, que estava entre as classes de artesãos mais respeitadas, mas ainda é um artesão. Então, ele não faz parte da elite em si. Quando ele fala de negócios semelhantes, pode ter sido outros envolvidos na construção de santuários.

Podem ter sido outros envolvidos na fabricação, podem ter sido outros ferreiros. Temos muitas estatuetas de Ártemis em ouro e prata da antiguidade. Além de santuários, também temos estatuetas de 1,4 a 3,2 quilos.

Bem, as questões económicas podem causar muita instabilidade. Mesmo em Roma, para onde importavam enormes quantidades de cereais, as crianças do Egito, onde eram cultivados muitos cereais, passavam frequentemente fome. Mesmo em Roma, onde tentavam manter toda a gente feliz e manter as coisas estáveis, especialmente no coração do império, por vezes ocorriam distúrbios relacionados com os cereais.

Bem, aqui, a economia está envolvida. Seu sustento está envolvido na construção desses santuários de prata. E também sabemos de outros exemplos de problemas em Éfeso devido a problemas económicos neste momento.

Na verdade, houve algumas pessoas que se apropriaram indevidamente de alguns fundos do Templo de Ártemis, que possuía enormes propriedades. E isso se tornou um grande escândalo poucos anos antes dos acontecimentos aqui narrados. Então, tudo se encaixa muito bem com o que temos aqui.

E se ajusta ao que sabemos da antiguidade. Isso se ajusta ao que sabemos de algumas outras partes do mundo. Atos capítulo 16, lembra por que Paulo e Silas foram presos e espancados? Porque mexeram com a economia de alguém que falava pelo espírito dos Pythonistas.

Eles mexeram com a economia da religião pagã. E isso é verdade aqui. Já aconteceu em vários outros lugares.

Aconteceu uma vez que eu trabalhava em uma missão de rua onde trabalhávamos com pessoas nas ruas e ajudávamos as pessoas nas ruas e as alimentávamos e assim por diante. E numa área onde estávamos, havia um lugar que tratava muito de práticas sexuais que são proibidas na Bíblia. E eles estavam reclamando que estávamos muito próximos deles e, portanto, interferindo em sua clientela e em seus negócios.

E assim, devido à sua influência econômica e porque estávamos a ajudar as pessoas gratuitamente, fomos forçados a mudar-nos para outro local da cidade. Então, coisas assim acontecem. Bem, o povo era muito leal a Ártemis de Éfeso.

Quero dizer, isso fazia parte da lealdade cívica deles. A lealdade cívica era uma grande coisa naquela época. Era como o nacionalismo.

E os tumultos se espalhariam facilmente quando você tocasse em algo como patriotismo. Especialmente tendo em conta a estrutura pública e coesa da antiga sociedade urbana, a notícia correu rapidamente. As guildas comerciais eram um lugar para onde podiam viajar rapidamente.

E a multidão acaba no teatro. Agora, há dois lugares que foram sugeridos com base nos restos encontrados de onde Demetrius pode ter estado ou onde a guilda a quem ele se dirigia pode ter estado. Uma delas fica na Rua Arcadius ou no que mais tarde ficou conhecida como Rua Arcadius, que é a rua que vai direto do porto ao teatro.

A outra fica um pouco mais perto do mercado, que também fica ao lado do teatro. De qualquer forma, eles não precisavam ir muito longe enquanto estavam agitados. O mercado ficava ao lado do teatro.

Estaria cheio de gente. Então, você vai ao mercado e começa a gritar essas coisas, você pode provocar um tumulto muito rapidamente. E o teatro eles poderiam entrar muito rapidamente.

O teatro era enorme. Você podia ver isso do porto. Na verdade, você ainda pode vê-lo de onde ficava o porto.

Você ainda pode ver isso de lá hoje. Tinha capacidade para mais de 20.000 lugares. Às vezes dizemos 25.000, mas na verdade isso ocorreu depois de alguma expansão no final do primeiro século.

Então, neste momento, pode não ter sido ainda 25.000, mas mais de 20.000, o que sugere que a população de Éfeso pode ter sido algo em torno de 200.000 neste momento. Mas estava perto de um mercado lotado. O teatro era usado para assembleias cívicas, assembleias cívicas regulares que se reuniam em horários regulares e, às vezes, assembleias cívicas irregulares onde alguém poderia simplesmente convocar uma reunião.

E parece que algumas pessoas estão correndo para o teatro de Éfeso. Sabemos muito sobre Éfeso pelas inscrições de Éfeso, que foram publicadas em um grande número de volumes de inscrições de Éfeso. Mas aparentemente algumas das pessoas que correm para o teatro pensam que se trata de uma assembleia irregular convocada para tratar de um problema.

Eles não têm ideia. É apenas uma multidão. Eles não sabem o que está acontecendo.

Assim como em Atos, capítulo 21, durante o motim, vocês têm opiniões diferentes sobre o que está acontecendo. Às vezes é isso que acontece quando há um motim. Algumas pessoas estão lá e não entendem os verdadeiros problemas por trás disso.

Os Asiarcas no versículo 31, os discípulos de Paulo não queriam que ele entrasse no teatro e especialmente os Asiarcas não queriam que ele entrasse. Demétrio não conseguiu encontrar Paulo, mas eles capturaram alguns companheiros de Paulo e arrastou-os para o teatro para acusá-los. Os Asiarcas eram, muitos deles sacerdotes do culto imperial na Ásia.

Não que os Asiarcas fossem automaticamente isso, mas eles foram retirados do mesmo grupo, muitas vezes das mesmas pessoas da elite que fizeram grandes doações e assim por diante. O culto ao imperador era uma questão importante em Éfeso. Tinha sido um grande problema desde Augusto.

Eles conseguiram o primeiro templo imperial na Ásia Menor lá em Éfeso. Bem, por que esses Asiarcas eram amigos de Paulo? Amigos podiam significar coisas diferentes na antiguidade. Você tinha amigos que eram colegas.

Normalmente, o ideal grego disso era compartilhar confidências. Vocês podem até dar a vida um pelo outro ou estar dispostos a morrer um com o outro. Você compartilhou todas as coisas em comum.

Esse era o ideal grego. Mas também passou a ser um eufemismo, particularmente na cultura romana, mas também na cultura grega, para patronos e clientes, para benfeitores do mundo grego e seus dependentes. Pois bem, os Asiarcas, parte da forma como receberam honras e as inscrições lhes foram dedicadas foi a sua doação para obras públicas.

Mas eles também poderiam ser o que às vezes chamamos hoje de patronos das artes ou patronos da educação. Eles patrocinaram coisas para o bem público. Bem, aqui está Paulo.

Ele é um professor popular. Que melhor maneira de ser homenageado do que ajudar a patrocinar esse professor popular e muito querido. Ele tem uma grande reputação.

Milagres estão acontecendo. Ei, estamos nisso e temos a honra de patrociná-lo. Bem, o que acontece se de repente houver um escândalo sobre ele? Você não quer ser associado a ele.

Ou se você sabe que é um falso escândalo, pelo menos quer trabalhar nos bastidores. Você quer que seja o menos associado possível a Paulo. Então, você conhece esse tumulto acontecendo.

Você diz, ok, nós cuidaremos disso nos bastidores. Paul, por favor, não entre aí. Agora, sabemos que Paulo gostava de pregar mesmo em caso de perigo.

Em Atos capítulo 21, há um tumulto no templo. Os romanos o tiram e ele quer falar com o povo, mesmo que isso reinicie o motim. Aqui, ele não faz isso porque aqui, bem, você sabe, esses Asiarcas se arriscaram por ele.

Ele lhes deve algo em termos de estrutura social. E assim, para evitar constrangimento para eles, provavelmente, ele não entra quando os Asiarcas lhe pedem no versículo 31 para não entrar. Mas pense nisso.

Aqui estavam pessoas que eram líderes na sociedade pagã. Sem dúvida, eles não eram cristãos. Bem, talvez um ou dois deles tenham se tornado cristãos, embora você possa pensar que Lucas gostaria de mencionar isso se soubesse disso, como fez com Sérgio Paulo.

Mas você pensa em como Paulo se relacionava com as pessoas. Paulo pregou o monoteísmo. É por isso que Demétrio o denunciou, que está pregando contra Ártemis de Éfeso.

Bem, aparentemente, ele não estava pregando contra nenhum deus em particular. Ele estava apenas pregando que havia um deus verdadeiro e, portanto, você não deveria seguir outros. Mas ele não estava falando particularmente contra Ártemis de Éfeso.

Mas, de qualquer forma, para um monoteísta, você sabe, ele está fazendo um bom trabalho ao se relacionar com pessoas que não concordam com ele. E esse é um bom modelo para nós em sociedades que não são completamente cristãs, o que significa praticamente todas as sociedades, porque em nenhuma sociedade todos realmente seguem Jesus. Ele nos dá aqui um modelo não para sermos separatistas, mas para nos integrarmos à cultura e alcançarmos a cultura.

Agora, o que você tem em Apocalipse é um pouco diferente. O que você tem em João 15:18 a 25, falando sobre o mundo te odiar, é um pouco diferente porque eles estão abordando um tipo diferente de situação social. Quando você está em perseguição, quando você está sendo perseguido, bem, os limites ficam mais claramente traçados.

E vemos isso com Jesus também. Quero dizer, Jesus está disposto a comer com cobradores de impostos e pecadores. Mas o que ele está fazendo quando come com cobradores de impostos e pecadores? Bem, sempre que ouvimos o que ele estava fazendo, diz-se que o ouviam com prazer.

Ele estava compartilhando as boas novas do reino com eles. Portanto, não somos amigos do mundo, por isso podemos absorver os valores do mundo, como a imoralidade sexual, o materialismo, em vez de cuidar dos pobres, ou coisas assim. Estamos lá para trazer esperança, luz, verdade e paz, coisas boas ao mundo.

Estamos lá para ser uma influência do bem para o mundo, não para sermos influenciados pelas coisas ruins do mundo, e não para dizer que tudo no mundo é ruim. Mas vemos diferentes abordagens em diferentes partes do Novo Testamento. Às vezes, as pessoas favorecem apenas um ou outro, e precisamos ser sensíveis ao que os tempos são e ao que eles exigem.

Esta foi uma oportunidade maravilhosa para Paulo ministrar, mas esta oportunidade está rapidamente chegando ao fim. Bem, o escrivão da cidade se levanta e se dirige às pessoas que entraram no teatro e estão entoando um cântico que era frequentemente usado para divindades antigas. Eles estavam apenas dizendo: Grande é Ártemis de Éfeso, e repetindo isso indefinidamente.

Bem, esses tipos de cantos que conhecemos desde a antiguidade. Era uma forma de saudar a deusa. E o secretário municipal entra.

Lucas nos conta que a maioria das pessoas nem sabia do que se tratava o motim. Eles não sabiam que isso tinha alguma coisa a ver com Paul. O secretário municipal entra.

Ele é o Grammetus, que em muitos lugares era apenas um escriba, podendo até significar alguém que ajudava as pessoas com seus documentos legais. Mas em Éfeso, esse era o título do oficial principal. Então, este é o principal oficial de Éfeso.

E a multidão se acalma um pouco quando ele sobe na plataforma do teatro. O teatro, aliás, tinha estátuas de Ártemis e outras coisas ao redor. Era um local pagão como Éfeso como um todo.

E eles se acalmam quando o vêem. Se esta for uma reunião irregular da assembleia, bem, então ele é quem está no comando. E então, que bom que eles se acalmaram porque senão não teriam ouvido nada do que ele disse.

Bem, como eles poderiam ouvi-lo, afinal? Bem, normalmente num teatro você podia ouvir as pessoas. Foi construído para acústica. Eles não tinham microfones.

Mas se as pessoas se acalmassem, deveriam ser capazes de ouvi-lo. Ele seria capaz de projetar sua voz. Agora ele fala.

E como ele descobriu isso? Como ele sabe que Demétrio provocou o tumulto? Bem, provavelmente os Asiarcas, que são os patronos de Paulo, avisaram seu colega, este oficial da cidade, nos bastidores para que ele pudesse acalmar a multidão. E ele condena claramente Demétrio como demagogo. Agora, em uma sociedade de honra e vergonha, isso significa que Demetrius provavelmente iria querer revidar.

Mas o secretário municipal disse que se isso precisa ser resolvido, precisa ser resolvido nos tribunais. Então pode ser por isso que Paul não acaba na cidade mais tarde. Mas de qualquer forma, ele fala de assembleias legais nos versículos 39 e 40.

Essas coisas precisam ser tratadas em uma assembleia legal. Ele diz que os tribunais estão abertos. Os governadores estão aqui.

Isto pode ter acontecido em algum momento, logo após o assassinato do governador, quando havia duas pessoas atuando em seu lugar. Mas em qualquer caso, Éfeso era uma cidade livre, tal como dissemos sobre Atenas e Tessalónica. Não era uma colônia, mas era uma cidade livre com senado e assembleia próprios.

Mas isto dependia completamente da boa vontade romana. Os conflitos dentro de uma cidade às vezes levavam à intervenção romana. Afinal, os procônsul, ou possivelmente nesse período, os procônsules, tinham sua sede na cidade de Éfeso.

Então, você realmente não queria bagunçar porque a cidade poderia perder privilégios. E às vezes algumas das cidades helenizadas da Ásia Menor perdiam privilégios devido a tumultos. Bem, Luke, adoro a maneira como Luke narra as coisas.

Ele está otimista. Ele é positivo. Mas ele é como Josefo nos tumultos antijudaicos.

Quando houve motins contra os judeus, Josefo relata os precedentes, os precedentes legais que diziam, ok, bem, os judeus, isto não foi culpa deles. Estes são os seus direitos. Eles foram afirmados por aqueles que têm autoridade.

E Josefo está sempre ansioso para mostrar que a comunidade judaica não iniciou os tumultos. Agora, Lucas sempre se esforça para mostrar que não foi Paulo quem iniciou os tumultos. E dado o que sabemos sobre Paulo, isso faz sentido.

O Paulo que escreveu as cartas de Paulo não teria iniciado tumultos. Dito isto, Lucas precisa mostrar isso porque qual é uma das principais acusações contra Paulo, as acusações iniciais contra Paulo em Atos 24 e versículo 5? Bem, ele anda por aí iniciando tumultos. Portanto, ele pode ser acusado de sedição, que é crime capital.

Agora, se você olhar o livro de Atos, há uma série de tumultos onde Paulo vai. Você os tem em Atos, capítulo 13, e em Atos, capítulo 14, você tem essas cenas de turba. Quem inicia esses tumultos? Bem, parece que muitas vezes é a comunidade judaica nas cidades.

Atos capítulo 19, não é a comunidade judaica em Éfeso. Assim como em Atos capítulo 16, não é a comunidade judaica ali. Tanto em 16 como em 19, é porque Paulo é monoteísta.

É por isso que ele é acusado de fontes pagãs. Mas em Éfeso, a comunidade judaica acaba sendo culpada por isso. Paul não sobe ao palco porque lhe imploraram para não fazê-lo.

Mas alguém da comunidade judaica sobe ao palco da sinagoga que Paulo dividiu porque grande parte da sinagoga foi com Paulo como judeus crentes em Jesus. E o restante da sinagoga que ficou para trás, apresentou Alexandre, que é membro da sinagoga, para tentar se dissociar de Paulo. Embora Paulo seja acusado de pregar o monoteísmo e de pregar contra Ártemis, eles não querem ser associados a isso.

Eles não querem balançar o barco. Esta é a comunidade deles. Mas uma vez que a multidão percebe que ele é judeu, eles gritam, ainda mais, grande é Ártemis dos Efésios.

E assim, a comunidade judaica local acaba sendo culpada por isso, mesmo que não tenha iniciado o motim. Então, não é surpreendente que em Atos capítulo 21 sejam judeus de Éfeso, da sinagoga, que vão acusar Paulo de ter levado um gentio efésio, Trófimo, para o templo com ele. E eles começam um motim lá.

Mas, novamente, Paulo não começou aquele tumulto. Então, é importante ver isso e entender por que Luke está desenvolvendo isso do jeito que está. Como argumentei no início, este seria um material verdadeiro, mas Lucas não precisa incluir tudo.

Vimos que ele deixa muita coisa de fora. Portanto, há uma razão para essa ênfase. O escrivão da cidade humilha Demétrio, mas os asiáticos provavelmente ficaram envergonhados, o que pode ser uma das razões pelas quais Paulo contorna Éfeso em Atos, capítulo 20 e versículo 16.

Muitos comentaristas, Ben Witherington, eu e outros, argumentamos frequentemente isso. Em parte é porque Lucas fornece isso explicitamente para economizar tempo. Bem, como isso economizará tempo para Paulo contornar Éfeso quando ele tiver que esperar que os anciãos venham de Éfeso para Mileto, para onde ele vai? Parte disso pode depender de para onde seu navio viajaria, mas provavelmente foi para economizar tempo devido às obrigações de hospitalidade.

Se você for para uma cidade onde já está há muito tempo, você sabe, todo mundo vai querer te visitar. Todo mundo vai querer que você visite. As pessoas podem ficar ofendidas se você não as visitar.

Então, em culturas que não têm isso, podemos não estar tão familiarizados com isso. Mas as culturas que estão familiarizadas com as obrigações de hospitalidade podem compreender um pouco mais disso. As pessoas ficam realmente ofendidas se você estiver na cidade e não parar para visitá-las.

E temos isso em cartas antigas onde as pessoas diziam, ah, ouvi dizer que você chegou a 30 milhas e não me visitou. Estou ferido. Mas uma razão que pode ser um fator adicional que Lucas não menciona é que Paulo não foi tão bem-vindo e provavelmente teria feito mais mal à igreja do que bem se Paulo aparecesse em Éfeso.

Você sabe, não é como se os Asiarcas não gostassem dele, mas seria melhor para todos se as coisas ficassem calmas. Então, Paulo não vai pessoalmente até lá neste momento. Embora o que ele vá dizer em sua mensagem seja que você não verá meu rosto novamente.

Atos capítulo 20, temos nos primeiros versículos, temos Paulo viajando para a Acaia novamente, passando o inverno com eles. E a carta aos Romanos foi escrita daí e assim por diante. Mas também, chegamos à narrativa de Êutico quando eles chegam a Filipos, o pequenino recomeça.

Então, Luke se junta a eles depois de muitos anos e eles viajam por seis dias. Eles não têm os ventos favoráveis que tiveram para a viagem de dois dias antes de viajarem da cidade portuária de Neápolis, em Filipos, até Trôade. E ele está lá em Trôade falando aos crentes e eles têm o que aparentemente é uma reunião de domingo à noite.

Há alguma controvérsia se é sábado à noite ou domingo à noite. Acho que todas as evidências juntas provavelmente se ajustam a uma reunião de domingo à noite que dura a noite toda. Bem, será este um precedente para a realização de reuniões dominicais durante toda a noite? Provavelmente não.

Provavelmente a razão pela qual eles realizaram esta reunião de domingo durante toda a noite é porque, como diz o texto, Paulo partiria no dia seguinte. Então, se ele quiser conversar com eles sobre as coisas, ele terá que passar a noite inteira e eles terão que passar a noite inteira para ouvir sua mensagem. Bem, como Jesus disse, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

Então é aqui que Êutico adormece. Era considerado uma coisa ruim os alunos adormecerem em cima dos professores. Às vezes, os professores literalmente jogavam seus livros nos alunos para acordá-los.

Temos relatos disso desde a antiguidade. Mas ele entra pela janela. Agora as janelas costumavam ser bastante grandes.

Não é como se espremer debaixo de uma janelinha. Muitas vezes era bastante grande, especialmente as janelas mais altas na parede. Fiz alguns estudos sobre arquitetura antiga, examinando muitas fontes para ver como eram essas janelas.

Normalmente, bem, muito poucas janelas tinham vidro neste período. O vidro existia, mas normalmente não era usado para janelas. Então, era muito raro ter janelas nesse período.

As pessoas às vezes tinham venezianas ou cortinas de madeira ou algo assim, que abriam em certas épocas do ano e fechavam em certas épocas do ano. Mas esta era uma janela grande, provavelmente. Por que ele está sentado na janela e por que está adormecendo? Isso às vezes está relacionado com a pergunta: por que Lucas menciona candelabros? Bem, alguns dizem que talvez os candelabros sirvam para mostrar que esta não foi uma reunião subversiva porque eles realmente tinham luz.

Eles não estavam se encontrando no escuro. Alguns dizem que o cheiro ou o calor do óleo o faria dormir. E amigos meus que cheiram muito a óleo dizem que não tem esse efeito sobre eles.

Mas então alguém disse, sim, isso tem esse efeito em mim. Então, eu não sei. Mas, em qualquer caso, o cheiro do óleo ou o calor podem ter tornado desejável um assento na janela para fugir disso.

Embora nesta época do ano eu não confie, o tempo poderia estar mais ou menos. Mas talvez a questão seja simplesmente que ele adormeceu apesar de haver iluminação disponível. De qualquer forma, ele cai da janela e Paulo desce e o levanta em alguma linguagem que lembra, você sabe, cair sobre ele, lembra Elias e Eliseu, levantando pessoas.

Agora este está no material WE. Então, temos aqui um levantamento onde o próprio Lucas é uma testemunha. O jovem é levado vivo.

Isso não indica que não havia nada de errado com ele. Isso não indica que ele não estava um pouco tonto ou algo assim. Mas, de qualquer forma, ele está vivo e bem, o que eles não achavam que estaria, especialmente pela forma como pousou.

Temos outros relatos na antiguidade de pessoas caindo de coisas e quebrando o pescoço e assim por diante. E então o que Paulo faz? Ele diz, bem, ele adormeceu durante minha pregação. Deve ser chato. Todos vão para casa.

Não, ele termina. Ele passa a noite toda e então eles comem juntos novamente e partem o pão juntos novamente.

E suas viagens são muito interessantes. E não estou mencionando todos os lugares por onde ele viajou no capítulo 20, embora eu trate mais deles em meu comentário. Mencionarei alguns deles no capítulo 21.

Mas Paulo faz o mais tardar um discurso de despedida. Os discursos de despedida eram, na verdade, uma categoria de discursos na antiguidade. Na verdade, na literatura judaica, muitas vezes eram testamentos quando alguém estava prestes a morrer.

Mas na literatura antiga em geral, havia frequentemente discursos de despedida. Nestes versículos, de 18 a 35, Paulo está se dirigindo aos anciãos de Éfeso que tiveram que se reunir muito rapidamente, largar tudo e vir encontrá-lo em Mileto. E há muitos paralelos com as cartas de Paulo, até mesmo no texto.

Na verdade, havia uma monografia inteira sobre isso de Steve Walton. Existem muitos outros trabalhos que mencionam isso. Steve Walton estava apenas mencionando paralelos com 1 e 2 Tessalonicenses, que estavam entre as de Paulo, bem, 1 Tessalonicenses, provavelmente a carta mais antiga de Paulo, se não a mais antiga, a segunda mais antiga.

E outros notaram paralelos com outras cartas paulinas, muitos paralelos. Lemos sobre Paulo se dirigindo aos presbíteros no Antigo Testamento. Ele fala deles como superintendentes e como Deus os fez pastores.

Temos a mesma ligação entre esses termos em Tito, capítulo 1, e especialmente incluindo os pastores em 1 Pedro, capítulo 5. Assim, no primeiro século, parece que os presbíteros da igreja também eram superintendentes, episkopoi, que é uma linguagem que mais tarde será usada. quando você chega a Inácio, ele é usado para o que chamamos de bispos. Então isso evoluiu muito rapidamente, mas neste período ainda eram superintendentes, provavelmente igrejas locais. Eles poderiam ter vários por igreja local, mesmo se estivermos lendo alguns dos outros textos corretamente.

E eles também eram pastores, eram pastores. Pastor é apenas pastor em latim, poimein em grego. No Antigo Testamento, os líderes do povo de Deus eram frequentemente chamados de pastores.

Shepherd tinha sido uma metáfora frequente para líderes, até mesmo para reis que remontam, creio, à literatura suméria. Está em todo lugar em Homero, Agamenon, o pastor de seu povo como rei dos Aqueus. Então, em qualquer caso, essas são as pessoas responsáveis.

E nos ensinamentos de Jesus, estas não são pessoas que devem dominar o rebanho. São pessoas que devem servir o rebanho e têm que cuidar do rebanho. E Paulo apresentou-se como um exemplo para eles, o que os moralistas e filósofos costumavam fazer.

Ele diz no versículo 26, depois de falar sobre ministrar dia e noite às pessoas de casa em casa, bem como nas assembléias maiores, ele diz no versículo 26: Sou inocente do sangue de todas as pessoas. Bem, isso soa como Ezequiel 33 versículos 8 e 9, também Ezequiel 3, mas Ezequiel 33. E então ele continua falando sobre pastores no versículo 28, talvez evocando Ezequiel 34, o que sugere que mesmo que Lucas não esclareça tudo das conexões, Lucas não entra em detalhes.

Lucas está se lembrando de um discurso real que Paulo proferiu e Paulo está na verdade expondo algumas escrituras de Ezequiel. Também no versículo 29, vocês sabem, seus pastores, vocês precisam estar atentos porque do seu próprio número

surgirão lobos. Bem, em Lucas 10 e versículo 3, Jesus avisa que está enviando seus discípulos como cordeiros entre lobos.

Mas aqui em Atos 20, versículo 29, vemos que virão lobos entre eles, virão entre os cordeiros, entre as ovelhas. O falso ensino tornou-se um grande problema em Éfeso, como veremos mais tarde, e também em muitos outros lugares. É algo com o qual realmente precisamos estar atentos.

Agora não estamos falando de pessoas que têm pequenas divergências sobre coisas menores. Quero dizer, essas coisas com o tempo podem crescer e piorar. Queremos ser o mais precisos possível.

Não quebramos a comunhão por coisas menores. Mas quando você tem algum ensinamento falso sério, isso precisa ser resolvido. E quando as pessoas se tornam como lobos, ou seja, começam a explorar as ovelhas para os seus próprios interesses, é preciso ter cuidado.

Paulo nomeou presbíteros ou talvez, você sabe, em Éfeso eles estejam maduros o suficiente agora que estão nomeando alguns de seus próprios presbíteros. Mas pode ser muito sério. Temos de ter cuidado.

E às vezes, quero dizer, há pessoas, amigos meus com quem comecei anos atrás, que estavam servindo ao Senhor. Quero dizer, a maioria daqueles que serviam ao Senhor ainda o servem. Mas tenho alguns amigos muito próximos no ministério que se afastaram.

E alguns deles não são hostis. Quero dizer, eles ainda amam os cristãos. Eles simplesmente, mas há outros que realmente seguiram o caminho errado.

E então, Paulo adverte contra isso. E não podemos permitir que as ovelhas sejam prejudicadas por isso. Temos que proteger as ovelhas.

O Espírito Santo testifica, diz, em todas as cidades que correm perigo para ele em Jerusalém. E ele diz que isso faz parte do seu exemplo de sacrifício, de estar disposto a sofrer pelo povo de Deus. Ele diz que, embora o Espírito Santo testemunhe isso em todas as cidades, estou determinado a ir para lá porque cumprirei meu chamado, não importa o que aconteça.

Paulo foi movido por seu chamado. Você sabe, quando isso queima dentro de você, você vai fazer isso e nada vai te impedir. Você não quer atropelar as pessoas com isso.

Lembre-se de Paulo e Barnabé. Mas Paulo cumprirá seu chamado. Nada irá detê-lo, incluindo a própria morte.

Então o que isso quer dizer? O Espírito Santo testifica dele em todas as cidades. Bem, provavelmente o espírito de profecia. Temos exemplos disso depois disso, quando ele vai para Tiro e também quando para em Cesaréia, ele está recebendo profecias como esta.

Em Tiro, a profecia apenas diz que Ihe disseram através do espírito que ele não deveria ir. E no versículo 11, em Cesaréia, é muito explícito o que vai acontecer com ele, o que provavelmente é a substância do que aconteceu em Tiro também. Em qualquer caso, há muito pathos.

Havia algumas pessoas que não acreditavam que se devesse usar o pathos ao falar, mas a maioria dos oradores aceitava isso. E quero dizer, algumas coisas geram emoção, pathos e, muitas vezes, simpatia. Isso era frequentemente usado por um réu ao falar e também de outras maneiras.

Mas Paulo diz que eu te exortei com lágrimas. E quando ele termina, as pessoas estão chorando porque sabem que talvez nunca mais vejam seu rosto. E a afeição deles por Paul comunica algo que Luke não poderia simplesmente comunicar dizendo, você sabe, Paul é um cara legal.

Todo mundo deveria gostar de Paulo. Bem, você pode ver o quanto as pessoas amavam Paulo. Às vezes, dependendo da sua própria formação, podemos pegar certas coisas nas cartas de Paulo onde ele tem que ser firme e perder outras coisas.

As cartas de Paulo estão cheias de preocupação pastoral e de amor. E sim, às vezes ele é firme, mas grande parte dessa firmeza é causada pelo amor, pelo cuidado com as pessoas. Primeira Tessalonicenses, teríamos dado a nossa vida por vocês.

Como uma mãe que amamenta cuida de seus filhos, só isso. E Paulo era esse tipo de pessoa, movido por seu chamado, mas uma pessoa sociável. Não sei se ele era extrovertido ou introvertido.

Ele provavelmente era extrovertido. Acho que não gosto de saber porque sou introvertido. Mas acho que o apóstolo João provavelmente era introvertido.

Então, estamos bem. Peter era definitivamente um introvertido. Mas Paulo era amado pelas pessoas.

Algumas pessoas discordaram dele. Algumas pessoas não gostavam dele. Mas as pessoas que realmente o conheceram, você as vê chorando.

Você os vê beijando-o. Agora, lembre-se de como era feito o beijo naquela época. Diferentes culturas fazem isso de maneira diferente.

Você pode receber um beijo na boca em alguma cultura tradicional russa e beijos nas bochechas na cultura tradicional francesa. Na minha cultura, isso é considerado falta de higiene. Nem chegue perto da minha bolha espacial.

Mas podemos abraçar pessoas de quem gostamos. Mas, em qualquer caso, culturas diferentes fazem isso de maneira diferente. Mas na antiga cultura mediterrânea, familiares e amigos próximos ou um aluno e um professor, um professor e um aluno cumprimentavam-se frequentemente com um beijo.

Você pode cumprimentar uma pessoa muito respeitável ou seu patrono. Você pode beijá-los nas mãos. Mas normalmente o beijo era um beijo leve nos lábios, não um beijo apaixonado.

Isso estava reservado aos amantes. Mas apenas um leve beijo nos lábios. Um professor poderia dar um beijo na testa de um aluno ou algo assim.

Mas geralmente os membros da família são beijados levemente nos lábios. E provavelmente era isso que estava acontecendo aqui quando eles se despediram de Paul. Bem, na próxima sessão, passaremos para o capítulo 21 e aprenderemos sobre algumas das viagens de Paulo, algumas das profecias e quando Paulo está prestes a ter problemas novamente.

E este não será resolvido tão rapidamente.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 20 de Atos, capítulos 18 a 20.